

Itajaí/SC, 05 de novembro de 2020.

Para atual e futura verificação, seguindo os Princípios da Administração Pública da Legalidade, Publicidade e Eficiência e da Política de Investimentos de 2020. O Servidor Público e Diretor de Investimentos Jean Polidoro – Economista registrado no CORECON com n° 3739 e Certificado pela ANBIMA – CPA-20, torna pública a seguinte decisão:

Dia 05 de novembro.

APLICAÇÃO.

BB AÇÕES GOVERNANÇA - R\$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE REAIS).

BB ALOCAÇÃO ATIVA - R\$ 1.390.000,00 (UM MILHÃO TREZENTOS E NOVENTA MIL REAIS).

BRDESCO NILO FI RF H – R\$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE REAIS).

BRDESCO FIA SELECTION – R\$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE REAIS).

BRDESCO FIA MID SMALL CAPS – R\$ 1.000.000,00 (UM MILHÃO DE REAIS).

ITAU RF IMA B ATIVO FIC FI – R\$ 2.000.000,00 (DOIS MILHÕES DE REAIS).

Justificativas: Esse recurso é oriundo do recebimento do repasse patronal e das contribuições dos servidores ativos. O investimento foi realizado seguindo a mesma estratégia das movimentações anteriores, adquirindo mais cotas de fundos que já temos em carteira e que vínhamos aplicando. Na renda fixa, adquirindo mais cotas do fundo Ativo, buscando agilidade de gestão nas oscilações das curvas de juros, e em renda variável no Brasil, adquirindo cotas ao preço anterior ao pré-pandemia e com boas perspectivas de retorno no longo prazo.

Como estava em nosso radar, o aumento da tensão causado pela 2º onda do coronavírus, trouxe para o mercado maior volatilidade e incerteza. Mesmo com a situação ainda grave e com tendência de contínuo agravamento, infectologistas citam que os efeitos da 2º onda do coronavírus será menor, quando comparado a 1º onda. Ainda tudo muito incerto, no entanto, por mais que as medidas de distanciamento retornem em alguns países, percebe-se uma preocupação global menor em relação à pandemia, seja por um cansaço da população em manter o isolamento social ou pela iminente descoberta de uma vacina, que se encontra em estágio bem avançado de testes. Com isso, as medidas de distanciamento social impostas pelas autoridades tendem a ter menor adesão pela população do que as anteriormente impostas, isso porque, na época a descoberta de uma vacina ainda parecia muito distante da realidade, diferentemente do que estamos vivenciando hoje.

Diante disso, por mais que haja um agravamento da pandemia, o nível de *stress* do mercado diminuiu significativamente, ficando muito distante de um cenário pessimista similar ao do 1º trimestre desse ano, quando não tínhamos certeza de como o vírus agia e quais as medidas para seu controle.

Vamos continuar acompanhado esse cenário, aproveitando essa oscilação para adquirir mais cotas de fundos que já temos em carteira, e que tendem, no médio e longo prazo, oportunizar-nos bons rendimentos para o global da nossa carteira de ativos.

Essas movimentações tiveram respaldo técnico de diversos veículos de comunicação específicos, tais como: Bloomberg, BRAM, Empiricus, SMI Consultoria, Valor econômico entre outros, também com respaldo de diversas instituições financeiras como: Itaú, Bradesco, Caixa, Banco do Brasil, Banco Safra, Xp Investimentos e BTG Pactual.

Nada mais a tratar, dando fé Pública.

JEAN POLIDORO
Diretor de Investimentos